ESTRADA na BOLÉIA®

"Para quem é apaixonado por caminhões"

NaBoléia
Setembro 2014 - nº 123 - R$ 8,00

Exemplar para distribuição, não pode ser vendido.

DAF comemora sucesso de seu extrapesado e se prepara para novos lançamentos

Transportadoras Sustentáveis

O mercado ilegal do Arla

Renovação de Frota: Implementos rodoviários

Editorial

Carta ao Leitor

A voz do Brasil

Depois das emoções da Copa do Mundo, o País se prepara para viver um dos momentos mais importantes de sua democracia: as eleições. No próximo mês, todos os brasileiros irão às urnas escolher os seus novos representantes. Nesse aspecto, é fundamental que conheçamos bem os candidatos, a fim de elegermos aqueles realmente comprometidos com o bem comum e com planos de Governo consistentes e praticáveis.

Mas seja quem for o novo presidente, há muitos desafios a serem enfrentados nos próximos anos no Brasil. A reforma tributária, uma novela que se estende por anos, é uma das principais reivindicações de vários setores.

O atual sistema de arrecadação tributária tem se mostrado incapaz de atender, de forma eficiente, o cidadão e suportar o crescimento do País. Sem isso, o Brasil continuará patinando em seus projetos de desenvolvimento. Diversos estudos já foram realizados visando diminuir os gastos com tributos, mas o Governo não incluiu na sua proposta a racionalização dos gastos públicos, aspecto fundamental para a redução dos conflitos fiscais existentes nos Estados.

O problema tributário é apenas um dos desafios. Os investimentos em infraestrutura também precisam ser levados a termo. Obras prometidas ainda não foram concluídas. Outras nem saíram do papel. Entretanto, a melhoria da infraestrutura no Brasil, especialmente a malha rodoviária, é essencial para o desenvolvimento do transporte de cargas no País.

O encolhimento do PIB mostra que a economia brasileira está em recessão. Por outro lado, o transporte rodoviário deve ser beneficiado no próximo ano pelo crescimento do agronegócio e pelo programa de renovação de frota, que estimularão positivamente o segmento.

Algumas empresas, inclusive, estão planejando investimentos para 2015. É o caso da DAF, que vem apostando no Brasil e deverá anunciar novos caminhões para o próximo ano. Confira nesta edição.

Outro assunto que tem preocupado o setor é a falsificação e a adulteração do Arla, que vem criando um comércio ilegal do produto, causando sérios prejuízos para os veículos e para o bolso dos transportadores. É importante conhecer as consequências dessa prática e como se proteger. Não deixe de ler.

Boa leitura!

Visite nosso portal pelo Qr Code em seu Smartphone

BLOGNB

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida
MTB 20.572

Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Design
Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Publicidade
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Colaborou nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

/editoranaboleia /editoranaboleia @naboleia

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Setembro 2014

123ª EDIÇÃO
Ano XI

Sumário

04

O mercado ilegal do Arla

Com a visão equivocada de que vão reduzir custos, alguns empresários estão utilizando Arla falsificado ou não usando o produto, o que, além de poluir mais, causa sérios danos ao motor do veículo e, consequen-temente, a perda da garantia

08

DAF comemora o sucesso de seu extrapesado e se prepara para novos lançamentos

Depois do bem-sucedido lançamento do XF105, a DAF continua com sua expansão no País e deve anunciar, em 2015, a chegada do pesado CF. O novo caminhão, que estará disponível na versão 6x2, é um modelo versátil e muito bem avaliado em outros mercados onde está presente

12

Renovação de Frota: Implentos rodoviários Programas do Governo trazem novo ânimo para o setor

O setor de implementos rodoviários foi incluído nos Programas de Renovação de Frota e No Mais Alimentos. Mas, apesar da boa notícia, o segmento deve fechar 2014 com retração nas vendas e desempenho abaixo do esperado

18

Transportadoras sustentáveis

Empresas do segmento de transporte de cargas rodoviário estão, cada vez mais, desenvolvendo ações sustentáveis, independentemente da exigência de certificações ambientais

20

Pequenos investimentos em pneus para grandes resultados

Se em valores e importância o peso dos pneus é pequeno, em segurança é imenso. Por isso, não há razão para não investir um pouco mais, adquirindo os mais adequados pneus para a sua operação.

O mercado ilegal DO ARLA

Com a visão equivocada de que vão reduzir custos, alguns empresários estão utilizando Arla falsificado ou não usando o produto, o que, além de poluir mais, causa sérios danos ao motor do veículo e, consequentemente, a perda da garantia

Por: Madalena Almeida

A entrada em vigor da fase 7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve), em janeiro de 2012, estabeleceu uma nova etapa de redução das emissões de veículos a diesel, exigindo novos motores, novo diesel e novas rotinas de manutenção e operação por parte dos transportadores.

Com o Proconve, a maioria dos veículos pesados fabricada no Brasil, como caminhões e ônibus, passou a contar com a tecnologia SCR (Redução Catalítica Seletiva). Para esses motores, o uso do Arla 32 é obrigatório, assim como o do Diesel S-10, gerando uma série de vantagens para o meio ambiente e para os caminhões.

Na verdade, o Arla 32 é um reagente usado para reduzir quimicamente as emissões de óxidos de nitrogênio presentes nos gases de escape dos veículos a diesel. Após a queima, o Arla transforma esses gases em Nitrogênio puro e vapor de água. Com o uso da solução foi possível desenvolver motores mais limpos e mais eficientes, que consomem menos combustível e têm menor necessidade de manutenção.

O Arla é composto por ureia de alta qualidade e pureza e água desmineralizada, sendo transparente, não tóxico e de manuseio seguro. Também não é explosivo, nem inflamável nem danoso ao meio ambiente. Acontece que o mercado ainda está se adaptando à nova legislação, o que é comum pelo fato de envolver toda uma cadeia. Porém, no caso do Arla 32, problemas de falsificação, adulteração e até o não uso do produto têm sido relatados no setor, causando preocupação e, o pior, sérios prejuízos para o bolso de quem decide não seguir a lei.

Na verdade, a polêmica envolvendo o Arla começou a partir da visão de alguns empresários, que acreditam que a obrigatoriedade do uso é um investimento a mais, aumentando o custo das transportadoras. Para diminuir esses custos, utilizam soluções mais baratas, porém, sem procedência e sem registro do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia).

"É uma visão equivocada, pois o uso do Arla, juntamente com o sistema SCR,

> **O Arla age após a combustão do diesel, neutralizando os gases poluentes. Assim, quando o motorista não utiliza o produto, o motor polui em níveis iguais aos de motores de duas gerações anteriores. Além disso, o uso do Arla auxilia no desempenho do caminhão à medida que ajuda a queimar melhor o diesel S-10. Essa queima é traduzida em melhor potência para o motor**

comprovadamente, traz uma significativa a redução no consumo de combustível e, consequentemente, das emissões de gases. Na verdade, o uso do Arla gera mais economia e maior autonomia para o catalisador, além da manutenção da potência e redução das emissões de poluentes. Em princípio, pode parecer uma despesa a mais, porém, no médio e longo prazos, os benefícios serão muito maiores. Existem casos de transportadores que já conseguiram economizar entre 5% a 9% de combustível com a nova tecnologia. Portanto, usar Arla falsificado ou não usar o produto, não é uma decisão inteligente", explica Hideraldo José Batista, gerente técnico comercial da Peak.

Ele explicou que a produção do Arla é regulamentada pelo Inmetro. Para fabricar o produto, a empresa precisa ser certificada pelo órgão, cujo processo de avaliação envolve uma criteriosa análise da planta e da substância produzida.

"Para certificação, o Inmetro recolhe amostras, que são analisadas em laboratórios credenciados pelo órgão. Se tudo estiver conforme as especificações exigidas para a produção e comercialização do Arla, o órgão emite o certificado e um registro, que o fabricante deverá fixar no rótulo da embalagem.

Atualmente, existem pouco mais de 30 empresas com registro para fabricar o Arla no Brasil. Entretanto, segundo Hideraldo, o número de fabricantes em operação no mercado é muito maior.

"No Arla falsificado são utilizadas ureia agrícola, que não é a adequada para a produção da solução, e água mineral, que está repleta de componentes químicos que interferem no estado de pureza e podem prejudicar o funcionamento do sistema catalisador, e até mesmo a durabilidade do veículo", revela Augusto Krauss, gerente comercial nacional da ArlaMax, do Grupo BRQuim.

Vale lembrar que a única fonte de ureia para produção do Arla no Brasil é a Petrobras. Qualquer ureia de outra procedência pode afetar a composição do produto.

Burlando o sistema

Além da falsificação, outra prática ilegal que se tem observado no mercado é a comercialização de sistemas capazes de burlar o computador de bordo do caminhão, responsável pelos diagnósticos de operação,que aponta quando há falta de Arla. Com esse sistema, o computador de bordo entende que existe Arla no compartimento, quando, na verdade, não há produto. Essa atitude, além de poluir muito mais o ambiente, prejudica o desempenho do caminhão.

A razão da não utilização do Arla é simples. Obrigatoriamente a emissão do óxido de nitrogênio é medido no caminhão e, se não estiver dentro dos limites, o veículo pode perder potência para, justamente, forçar a correção do problema. Assim, alguns motoristas e transportadores buscam uma forma de enganar a tecnologia e não permitir perda de desempenho, mesmo sem injetar o Arla 32.

"O Arla age após a combustão do diesel, neutralizando os gases poluentes. Assim, quando o motorista não utiliza o produto, o motor polui em níveis iguais aos de motores de duas gerações anteriores. Além dis-

CARED Comercial e Distribuidora 20 ANOS

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.

- Qualidade nos produtos
- Entrega eficiente
- Preços imbatíveis
- Profissionais altamente capacitados
- Atendimento personalizado

Ninguém faz negócio, para o seu negócio como a Cared

Aceitamos: MasterCard VISA

Matriz (11) 2109 8200

Filial (11) 3641 5259

www.CARED.com.br

vendas@cared.com.br

ALGUMAS MARCAS COMERCIALIZADAS

MWM MOTORES BRASIL · RACOR Parker · LonaFlex · ZL BRASIL peças para caminhões e ônibus ZUCCOLLO · SCHADEK · JOST · SDUBO · MOTO PEÇAS Câmbio e Diferencial · MODEFER · AMALCABURIO · CABOVEL · Valeo · FRUM

Respeite a sinalização de trânsito.

Estamos recrutando representantes para todo o Brasil, inclusive para São Paulo

Matriz
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep: 01136-000

Filial
Av. Embaixador Macedo Soares, 6260
Lapa - Cep: 05035-000

A instalação de qualquer sistema no veículo que não for aprovada pelo Inmetro e poluir o meio ambiente pode se caracterizar crime inafiançável, segundo artigo 3º da Lei 8.723 do Ibama

so, o uso do Arla auxilia no desempenho do caminhão à medida que ajuda a queimar melhor o diesel S-10. Essa queima é traduzida em melhor potência para o motor", explica Hideraldo, da Peak.

Na verdade, em relação à instalação de botões, chaves, sensores, software ou qualquer outro dispositivo que possa "enganar" o sistema de controle de emissões para a não utilização do Arla 32, o empresário precisa saber que essa atitude configura crime, tanto para quem vende o sistema quanto para o proprietário do veículo, passível de multa que pode chegar a R$ 50 milhões.

"A instalação de qualquer sistema no veículo que não for aprovada pelo Inmetro e poluir o meio ambiente pode se caracterizar crime inafiançável, segundo artigo 3º da Lei 8.723 do Ibama", reforça Augusto, da ArlaMax.

Além do impacto no meio ambiente, a utilização do Arla falsificado causa sérios prejuízos aos veículos. O principal deles é a cristalização do catalisador, o que ocorre em alguns meses após o uso do produto pirateado.

"Por não ser uma solução pura, já que não é produzida com ureia e água adequadas, as impurezas vão se acumulando no catalisador, que se cristaliza. Hoje, a troca de um catalisador pode chegar a R$ 25 mil ou mais. Já soubemos de casos de empresas que usaram Arla falsificado e que tiveram gastos de manutenção da ordem de R$ 60 mil. Portanto, o prejuízo no futuro não compensa a economia obtida com a utilização de um produto sem procedência. E além do mais, o consumo do Arla corresponde de 3% a 5% do consumo do diesel. Ou seja, o empresário terá de usar muito menos Arla do que diesel. Portanto, um custo pequeno, se pensarmos que o SCR traz economia de combustível e garantirá melhor desempenho do caminhão", analisa Augusto.

Para o gerente, diante dos danos causados aos veículos, é uma questão de tempo para que os empresários percebam que utilizar Arla falsificado não é vantajoso. "Obviamente, a nova legislação entrou em um momento em que os empresários têm de se adaptar a diversas outras variantes, que impactam os custos, como a lei dos motoristas, aumento do frete e a entrada do Proconve. Entretanto, no longo prazo, a mudança gerará ganhos, especialmente, em relação ao consumo de combustíveis", lembra Augusto.

Hideraldo, da Peak, também acredita que o mercado irá se adequar a essa nova realidade. "É preciso levar informações para os empresários a respeito desse assunto, esclarecendo-os e conscientizando-os em relação aos danos que o uso do Arla falsificado, ou a não utilização da solução, podem trazer", reforça o executivo.

Perda da garantia

Mas o pior dos mundos não é somente a dispendiosa substituição do catalisador, mas a perda da garantia do veículo. É que com a nova tecnologia, as montadoras conseguem identificar se houve a utilização do produto falsificado, prejudicando assim o sistema, ou se o empresário não utilizou o Arla, e podem cancelar a garantia **"A perda de garantia do veículo fará com que os motoristas e transportadores revejam esse comportamento e percebam que não vale a pena utilizar produto falsificado ou não utilizar a solução",** acrescenta Hideraldo.

Mas se existem motoristas e transportadores que utilizam produtos mais baratos e de precedência duvidosa, também existem motoristas que compram o Arla, ou abastecem seus veículos em postos de combustíveis, muitas vezes, sem saber que estão colocando produtos falsificados. Nesse aspecto, é importante ficar atento ao comprar o Arla no mercado ou ao abastecimento nos postos.

Confira algumas orientações

- Compre Arla que tenha em sua embalagem o selo de qualidade do Inmtero. Essa é uma garantia que você está adquirindo um produto certificado e fabricado dentro das especificações exigidas por lei;
- Em caso de dúvida, no site do Inmetro você encontrará o nome das empresas certificadas e autorizadas a produzir a solução;
- O Inmetro é o responsável pelo controle da qualidade do Arla em toda a cadeia (produção, importação, distribuição e revenda);
- No posto, procure visualizar na bomba se há o número do registro ou selo do Inmetro. O produto feito com ureia agrícola ou água mineral possui a mesma cor e odor do produto legal. Portanto, é importante ficar de olho na bomba. Quando tiver dúvida, questione o dono do posto, que precisa garantir a qualidade do produto que vende;
- Jamais, em hipótese alguma, utilize Arla sem procedência ou produza de forma caseira o produto. Isso pode acarretar prejuízo ao veículo, que, no final, custará muito mais caro;
- O Arla não deve ser misturado com o óleo diesel. Seu abastecimento deve ocorrer em tanque exclusivo, separado do tanque de óleo diesel;
- O produto está disponível em postos de revenda de combustíveis, bem como nas concessionárias de veículos pesados, além de outros estabelecimentos interessados em comercializá-lo;
- O seu consumo corresponde de 3% a 5% do consumo de óleo diesel.

VUCFAIR

Salão dos Veículos Comerciais Leves e Pick Ups

18•21 NOVEMBRO 2014
13h às 21h • Sexta-feira • 9h às 19h

IMIGRANTES
Exhibition & Convention Center

O ÚNICO E EXCLUSIVO SALÃO TOTALMENTE VOLTADO AO MERCADO DE VEÍCULOS URBANOS DE CARGA.

NA VUCFAIR VOCÊ VAI ENCONTRAR:

VUCS & IMPLEMENTOS	As principais marcas de veículos urbanos de carga e seus diversos modelos de implementos.
TECNOLOGIA, GESTÃO E CONTROLE	Soluções que prometem revolucionar o mercado de transportes.
AUTO PEÇAS & ACESSÓRIOS	Tudo para o seu VUC - da manutenção ao conforto na pilotagem.
ILHAS TEMÁTICAS	Uma variedade de oportunidades de negócios sob rodas.
OFICINA MODELO SENAI	Profissionalização e qualificação – uma oficina em pleno funcionamento durante o evento.
SEMINÁRIO VUC	Um debate sobre a importância do veículo urbano de carga para a melhoria da mobilidade urbana.

SEMINÁRIO VUC

VUC: Solução para a Mobilidade Urbana

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL
ANFAVEA

18 de novembro de 2014
Auditório do IMIGRANTES Exhibition & Convention Center - São Paulo – SP
Evento simultâneo à VUCFAIR 2014

VENHA NOS VISITAR.

FAÇA JÁ A SUA CREDENCIAL.
FÁCIL, RÁPIDO E GRATUITO.
ACESSE WWW.VUCFAIR.COM.BR

salaovucfair salaovucfair

Atendimento: (11) 2372-0064 • vucfair@vucfair.com.br

REALIZAÇÃO
NASCIMENTO feiras·eventos

PROMOÇÃO
GLINDER

APOIO INSTITUCIONAL

MÍDIA APOIO

DAF comemora o sucesso de seu extrapesado e se prepara para novos lançamentos

Depois do bem-sucedido lançamento do XF105, a DAF continua com sua expansão no País e deve anunciar, em 2015, a chegada do pesado CF. O novo caminhão, que estará disponível na versão 6x2, é um modelo versátil e muito bem avaliado em outros mercados onde está presente

Por: Madalena Almeida

Instalada no Brasil desde 2011, a DAF tem mostrado que veio realmente decida a fincar suas raízes no País. Em pouco mais de dois anos de operação no mercado brasileiro, a montadora construiu sua fábrica de Ponta Grossa (PR), recrutou e qualificou mão de obra e desenvolveu seus fornecedores e rede de concessionárias, totalizando investimentos de mais de US$ 320 milhões.

No ano passado, a montadora deu início à produção do extrapesado XF105, destinado ao transporte pesado de longa distância, que está sendo produzido de acordo com a demanda da rede de concessionárias.

Comercializado nas versões 6x2 e 6x4, é equipado com o motor PACCAR MX de 12,9 litros, registrando potência de 410 CV ou 460 CV e torques que vão de 2.000 Nm a 2.300 Nm. Seu torque máximo está entre 1.050 rpm e 1.410 rpm.

O modelo possui ainda transmissão manual, de 16 velocidades, e automatizada, de 12 ou 16 velocidades. Sua carga máxima de tração (CMT) é de 60 toneladas para o 6x2, e de 80 toneladas, no 6x4. O extrapesado oferece ainda tanque de diesel de até 1.060 litros no 6x4, e 620 litros, no 6x2, que podem ser configurados com tanque de Arla32 de até 140 litros.

Outro grande destaque do **XF105** é a sua cabine, que oferece o maior nível de conforto do mercado. Estão disponíveis no Brasil as opções de cabine **Comfort e Space.**

Recentemente, a montadora anunciou novas cores para a linha de caminhões XF. Além dos tradicionais amarelo (Yellow Demo), prata (Zermatt Silver) e branco (Ice White), o XF105 pode agora ser adquirido também nas seguintes versões: **os vermelhos Currant Red e Diablo Red, o azul Sky Blue e o branco Brilliant White.**

Jorge Medina, diretor de Marketing da DAF Caminhões

"A produção do primeiro caminhão no País, em outubro do ano passado, foi o grande marco da DAF no Brasil. A equipe de engenharia local trabalhou em conjunto com o time da Holanda para oferecer um produto que atenda plenamente às necessidades do consumidor brasileiro. Tenho a certeza de que cumprimos a meta com sucesso. O XF105 é robusto, econômico e eficiente. Estamos sendo muito bem recebidos pelo mercado, com ótimos feedbacks dos clientes", garante Jorge Medina, diretor de Marketing da DAF Caminhões.

Segundo ele, atualmente, a empresa está focada no desenvolvimento da rede de concessionárias, que terá abertura de lojas, praticamente, em todos os meses, e no lançamento do CF, um novo modelo de caminhão, previsto para o ano que vem.

Hoje, a DAF possui 20 concessionárias. Até o final de 2014, a previsão é chegar a 30 lojas em operação no País, das 100 que pretende inaugurar até 2017, cobrindo assim 100% do território nacional.

"Os últimos investimentos da DAF contemplam a rede de concessionárias, treinamento de profissionais e ações de marketing. Também estamos ajustando a linha de montagem para receber os próximos lançamentos", acrescenta Medina.

As revendas são grandes diferenciais da montadora. Desenvolvidas a partir de projetos modulares, de acordo com o potencial e característica de cada região, seguem o padrão mundial de qualidade da marca, privilegiando conforto e agilidade no atendimento, além de oferecer serviços e peças de reposição.

Oferecem serviços de venda e pós-venda, caminhões para testes e equipe treinada.

Os últimos investimentos da DAF contemplam a rede de concessionárias, treinamento de profissionais e ações de marketing. Também estamos ajustando a linha de montagem para receber os próximos lançamentos

Conforto e valorização da sua cabine

Revestimento Romanaplast

• Laterais de portas
• Tetos e paredes
• Painel

• Isolação térmica
• Isolação acústica

Rapidez na montagem

Qualidade original

Preços competitivos

☎ 0800–772-7067
(11) 4827-7067
(11) 4823-8951

www.ROMANAPLAST.com.br
romanaplast@romanaplast.com.br

Rua Diamantina , n°400
Parque do Governador - Ribeirão Pires

Cinto de segurança pode salvar vidas

Diablo Red

Brilliant White

Sky Blue

Currant Red

As concessionárias contam ainda com o DAF Assistance, serviço de assistência técnica 24 horas, que tem o objetivo de reparar o caminhão de maneira rápida e segura, em caso de parada não planejada. As revendas têm também o suporte da PACCAR Parts, que abastece o mercado com peças genuínas DAF e tem prazo máximo para atendimento em cada região do País.

Novos caminhões

Dando continuidade à expansão no Brasil, a empresa prevê o lançamento do XF 105 com a cabine Super Space Cab para o fim do ano, juntamente com o motor de 510 CV, além do modelo CF em 2015.

Conforme revelou Medina, o CF é um caminhão pesado, que possui cabine moderna e espaçosa, sendo equipado com o motor PACCAR MX de 12,9 litros. “Inicialmente disponível na versão 6x2, é um modelo versátil e muito bem avaliado em outros mercados onde está presente. Tenho a certeza de que também será um sucesso no Brasil”, analisa.

Outro lançamento futuro da DAF no Brasil será o modelo médio LF. “O Brasil é um grande mercado de caminhões, com muitas possibilidades de crescimento. No primeiro semestre de 2014, as vendas ficaram retraídas por questões relacionadas ao Finame, mas acreditamos na retomada gradativa do mercado. As nossas perspectivas para os próximos anos são positivas, por conta das obras de infraestrutura, do crescimento do agronegócio e do programa de renovação de frota, que estimularão positivamente o setor do transporte de carga. A DAF é uma empresa séria, sólida e com uma visão de longo prazo do negócio. Nós acreditamos no Brasil e pretendemos ficar muitos anos no País”, declara o diretor.

Fundada em 1928, na cidade de Eindhoven, Holanda, a DAF é uma das líderes no mercado europeu de caminhões, e integrante do grupo norte-americano PACCAR, que também atua sob as marcas Kenworth e Peterbilt.

“Nossos clientes estão muito satisfeitos com a qualidade, conforto e robustez do DAF XF105. Temos a certeza de que nossos caminhões serão um sucesso no Brasil. Convido os motoristas e donos de frotas a visitar uma de nossas concessionárias e constatar os atributos do XF105 e o diferencial de atendimento da DAF. Também convido a todos a conferir a Caravana DAF Roda Brasil, que está visitando cidades de todo o País, e conhecer a nossa história, nossa marca e a liderança da empresa no setor de transporte de carga”, finaliza o executivo.

21 a 24 . outubro . 2014 . Chapecó . SC

Parque de Exposições Tancredo Neves . **EFAPI**

4ª EDIÇÃO

LOGISTIQUE

Feira Internacional de Logística, Transporte e Comércio Exterior

A LOGISTIQUE - Feira Internacional de Logística, Transporte e Comércio Exterior - é o evento referência em SC na área de produtos e serviços destinados aos transportadores de cargas e às indústrias que buscam soluções logísticas para seu negócio. Em sua 4ª edição, promove a realização de negócios, exposição de lançamentos, palestras, test-drives e muito mais.

O QUE FAZ DA LOGISTIQUE 2014 UM EVENTO ÍMPAR EM SANTA CATARINA?

160 expositores
15 mil visitantes
140 milhões em negócios

PROGRAMAÇÃO PARALELA

COM JOVEM – NTC

Painel de Transporte Internacional – ABTI

A feira certa no lugar certo!

Grande demanda por soluções em Transporte e Logística por ocorrer em uma região onde se localiza o maior polo frigorífico do país.

Representatividade

É a Feira de Transporte e Logística do Estado, pois representa a bandeira da Federação.

Amplitude dos negócios

Atrai visitantes das regiões oeste de Santa Catarina, sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul.

Excelente custo benefício

Com investimento atrativo, oportuniza ótimas condições de retorno de exposição de marca, negócios e networking.

CRESCIMENTO REQUER INVESTIMENTO QUALIFICADO.
GARANTA SEU LUGAR NA LOGISTIQUE.
R$ 358,00/m² (área-livre) - Incluso taxas

49 3361-9200
info@logistique.com.br
www.logistique.com.br

PROMOÇÃO: SITRAN FETRANCESC

APOIO: CNT Confederação Nacional do Transporte · SEST SENAT Serviço Social do Transporte / Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte · ABRALOG · ABTC

ORGANIZAÇÃO: zoom

Renovação de Frota: Implementos rodoviários

O setor de implementos rodoviários foi incluído nos Programas de Renovação de Frota e no Mais Alimentos. Mas, apesar da boa notícia, o segmento deve fechar 2014 com retração nas vendas e desempenho abaixo do esperado

Programas do Governo trazem novo ânimo para o setor

Por: Madalena Almeida

Os implementos rodoviários, segmento também estratégico para a cadeia produtiva do Brasil, obteve uma importante conquista que poderá contribuir para amenizar as perdas que o setor deve registrar neste ano.

O Governo incluiu os implementos rodoviários no programa de renovação de frota do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e na linha de financiamento para pequenos produtores rurais Mais Alimentos, que integra o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

A inclusão integrava a pauta de reivindicações do segmento junto ao Governo, e representa a entrada da Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários) como membro participante das discussões em torno dos detalhes do programa, que incluem o destino dos equipamentos retirados de serviço e os incentivos que serão concedidos para a renovação efetiva da frota.

Apesar da boa notícia, o segmento não espera que a medida reverta o resultado negativo estimado para este ano. Segundo Alcides Braga, presidente da Anfir, o setor está caminhando para uma retração em torno de 10% em 2014.

As vendas de implementos rodoviários de janeiro a julho de 2014 ficaram 9,01% abaixo do registrado no mesmo período de 2013. Em sete meses, a indústria fabricou 91.304 unidades ante 100.349 produtos em igual período do ano passado.

"O impacto do programa de renovação de frota, ainda em 2014, deverá ser bem pequeno, pois os detalhes do programa estão sendo discutidos, incluindo-se aí os incentivos. Já na linha de incentivo ao produtor rural, esperamos uma reação melhor, porém, sem efeito para reverter o quadro atual. Como a medida de inclusão do implemento rodoviário no programa foi tomada no final de ju-

lho, ainda é cedo para quantificarmos seu efeito positivo”, declarou Braga.

O presidente reconhece que os incentivos concedidos pelo Governo, dentro do programa PSI/Finame, são muito bons e, de fato, têm ajudado às vendas do setor. Porém, em um ambiente de economia desaquecida, as taxas de juros favoráveis para a aquisição de implementos rodoviários apenas reduzem o impacto negativo.

“Por se tratar de um setor muito ligado aos demais segmentos da economia (agricultura, indústria e comércio), a indústria de implementos rodoviários se beneficia do desempenho dos demais. Assim, acreditamos que as medidas que façam reverter a curva negativa na performance da economia brasileira , considerando o cenário atual com PSI/Finame favorável às atividades do setor, deverão trazer reflexos positivos à indústria de implementos rodoviários”, analisa.

Enquanto esperam por uma recuperação da economia, as empresas tentam ajustes para passar por esse período de crise. “Cada empresa que compõe o segmento de implementos rodoviários tem procurado se ajustar aos tempos atuais quando as vendas estão em queda. A Anfir faz sua parte abrindo novas oportunidades para o setor”, garante Braga.

Demanda reprimida

A entidade acredita que há demanda reprimida por produtos mais eficientes. “O mercado busca produtividade. E implementos rodoviários modernos representam transporte seguro e mais carga por operação. Nesse aspecto, o benefício varia conforme o produto, mas, minimamente, entendemos que há um ganho de cerca de 5%, o que é bastante representativo na operação”, acrescenta.

Para 2015, a Anfir acredita que, diante da situação das contas públicas, seja qual for o novo presidente da República, o Governo precisará fazer ajustes orçamentários, reduzindo gastos, inclusive, com investimentos e incentivos.

Segundo o **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, em junho, o desempenho industrial recuou 1,4%. O desempenho do superávit primário caiu em 12 meses de R$ 76 bilhões em maio para R$ 68,528 bilhões em junho de 2014. No acumulado do ano, o superávit primário é de R$ 29,380 bilhões, resultado menor do que os **R$ 52,158** bi vistos nos seis primeiros meses de 2013.

“A Anfir trabalha com a possibilidade de redução na capacidade de gastar do Governo, atendendo à pressão do seu balanço negativo, o que trará reflexos que serão sentidos na indústria**”**, pontua o presidente.

Números por segmento

O segmento de Reboques e semirreboques (Pesado) apresentou de janeiro a julho de 2014 vendas 14,02% abaixo das registradas no mesmo período de 2013: 33.330 unidades ante 38.766 produtos comercializados.

No segmento de Carroceria sobre chassis (Leve), a retração foi de 5,86%. As vendas de janeiro a julho totalizaram 57.974 unidades, contra 61.583 produtos entregues no mesmo período de 2013.

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
www.perimpecas.com.br

jaltest Diagnostics

O mais completo scanner multimarcas agora no Brasil.

A melhor ferramenta multimarcas diesel para diagnóstico e reprogramação eletrônica, com o maior banco de dados existente.

Para todos os modelos:

Caminhões, ônibus, pick-ups, vans, carretas, equipamentos agrícolas e motores estacionários.

- Auxilia no serviço mecânico.
- Rápido e preciso.
- Diagnósticos de erros ativos e inativos.
- Calibração e programação.

www.jaltest.com.br
jaltest@perimpecas.com.br
(11) 2067-1020
(11) 7818-3984
ID: 55*26802*75
Respeite a sinalização de trânsito

Comentários DO MÊS

POLÍCIA RECUPERA CARGA E PRENDE HOMEM QUE FORJOU ROUBO

Marcelo comentou:

Realmente, para se mudar algo neste Brasil, temos de nos mobilizar. A quantidade de motoristas é enorme: se unida poderia não só pressionar os políticos, como também eleger pessoas que fossem comprometidas com nossas causas. Um deputado federal precisa de aproximadamente 100.000 votos para se eleger. Poderíamos colocar alguns no congresso, mas, realmente, precisamos de líderes.

Mestry Badahra comentou:

A classe de motoristas precisariam se unir e se mobilizar em direção à segurança nas estradas, nomeando um porta-voz no Congresso para modificar as leis para combater assaltos e roubos de cargas. Em meio à impunidade para os que praticam este ato abominável, fica o trabalhador, que conduz o progresso do Brasil, à mercê, de todos os riscos, inclusive de vida. Cadê o líder? Por quê ninguém se movimenta para um caso tão sério?

www.NABOLEIA.com.br

Dica de Saúde

Quem cruza o País precisa cuidar da saúde, e a vacinação é uma importante arma contra doenças locais, isto é, aquelas que já foram erradicadas em algumas regiões e em outras não. Os motoristas que circulam pelo território nacional devem manter a caderneta de vacinação em dia. Além de tomar as vacinas periodicamente, é importante ressaltar que não se deve automedicar em caso de suspeita de alguma doença. O correto é procurar um médico e seguir o tratamento.

CONFIRA O ESQUEMA COMPLETO DE VACINAÇÃO

VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS	POSTOS PÚBLICOS	CLÍNICAS PRIVADAS
20 A 59 ANOS				
Hepatite B	Três doses	Hepatite B	SIM (até 24 anos)	SIM
Dupla tipo adulto (dT)	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano	SIM	NÃO
Febre Amarela	Uma dose a cada dez anos	Febre amarela	SIM	SIM
Tríplice Viral (SCR)	Dose única	Sarampo, caxumba e rubéola	SIM	SIM
Meningocócica	Dose única	Doença meningocócica	NÃO	SIM
HPV	Três doses (mulheres até 26 anos)	Papilomavírus humano	NÃO	SIM
Varicela (catapora)	Duas doses	Catapora	NÃO	SIM
60 ANOS E MAIS				
Hepatite B	Três doses	Hepatite B	NÃO	SIM
Febre Amarela	Uma dose a cada dez anos	Febre amarela	SIM	SIM
Influenza sazonal	Dose anual	Influenza sazonal (gripe)	SIM	SIM
Penumocócica 23-valente (Pn23)	Dose única	Infecções causadas pelo pneumococo	SIM	SIM
Dupla tipo adulto (dT)	Uma dose a cada dez anos	Difteria e tétano	SIM	SIM

Conecte-se Na Boléia

Editora Na Boléia

10 Anos

972 posts **1.193** Seguidores

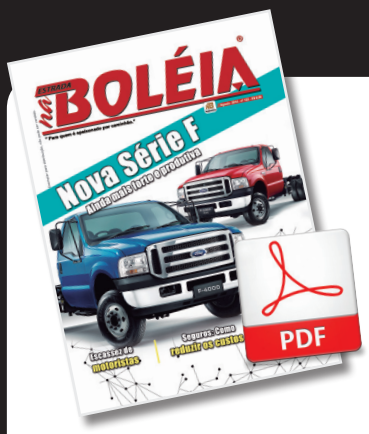
Seja também um seguidor
@naboleia

3.184 Curtidas

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

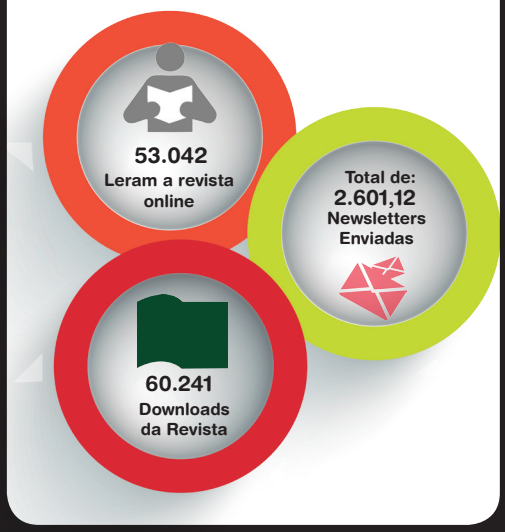
216.185 Visualizações

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia



Edição 122:
Nova Série F

Acesse no portal todas as edições da Revista Estrada Na Boléia



BOLÉIA NOTÍCIAS

Todas as notícias podem ser lidas na íntegra no portal Na Boléia www.naboleia.com.br

Destaques

NOVA SÉRIE F- AINDA MAIS FORTE E PRODUTIVA

Após muito tempo de espera, a Ford iniciou a pré-venda da Série F no Brasil. O modelo, que liderou o segmento até final de 2011, deixou de ser produzido pela reposição de componentes importados e sua motorização. Apesar da frustração de seu público cativo – e na contramão do mercado –, os veículos da Série F não sofreram depreciação, o que é comum quando se interrompe a fabricação de um produto. Mas a espera acabou! A pré-venda pelo site (www.serief.com.br) foi um sucesso: a comercialização dos modelos F 350 e F 4000 (4x2) atingiram a marca de 700 unidades já reservadas (com pagamento de sinal) para os "Fanáticos por Ford". Os três modelos comercializados no Brasil são: F 350, F 4000 (4x2) e F 4000 (4x4). Trata-se dos primeiros caminhões globais da montadora que complementam as linhas dos semileves e leves. Com design brasileiro, os veículos são destinados ao uso urbano e rural, entregas rápidas, serviços públicos e atividades que exijam confiança e robustez para quem quer mais rapidez.

TRUCKVAN PRETENDE FATURAR R$ 12 MILHÕES POR ANO COM FOOD TRUCKS

Com experiência de mais de 20 anos na customização de veículos para diversas áreas, a Truckvan, uma das maiores fabricantes de Unidades Móveis do Brasil, tem investido na produção de food trucks com tecnologia própria desde que a lei de Comida de Rua foi regulamentada pela Prefeitura de São Paulo, em 6 de maio. Com 22 food trucks em produção no momento, a Truckvan tem a expectativa de produzir, em média, oito modelos por mês e faturar cerca de R$ 12 milhões por ano com a fabricação dos restaurantes móveis. O valor de comercialização dos restaurantes móveis varia de R$ 75 mil a R$ 300 mil, de acordo com a configuração solicitada pelo empreendedor, e são entregues no prazo médio de 60 dias, após a aprovação final do layout pelo cliente.Segundo o sócio-diretor da Truckvan, Alcides Braga, os food trucks são fabricados de acordo com a necessidade de cada cliente e podem variar de dimensões conforme o chassi do veículo a ser instalado ou para atender às medidas regulamentadas pelas regras de cada município, que possua uma lei específica para comida de rua.

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br

R$ 26.600,00
em 6X cartão de crédito
Temos motores parciais
Consulte nossos preços
Venda limitada a 10 peças

Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM
MOTOR NOVO

Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veículo

Legislação

EMPRESA É MULTADA EM R$ 600 MIL POR SUBMETER MOTORISTAS A JORNADAS EXCESSIVAS

A justiça de Santos/SP condenou, no início de julho, a empresa de logística Deicmar a pagar indenização de R$ 600 mil por danos morais coletivos. A Deicmar obrigava seus motoristas de caminhão e carreta a fazer horas extras constantes, chegando a 14 horas de trabalho diário, bem acima do limite legal. A multa foi resultado de uma ação ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em Santos após inquérito civil comprovar as jornadas excessivas, incluindo períodos durante a madrugada. Em um dos casos revelados pelo inquérito, um motorista entrou no trabalho às 7h e só encerrou o expediente às 20h40. A jornada excessiva repetiu-se no dia seguinte e em diversos outros dias em 2008 (período da investigação). Análise feita por peritos do MPT concluiu que 38% dos empregados tinham trabalhado mais de 10 horas por dia em junho de 2008. Em julho, o percentual subira para 43%, e, em agosto, para 44%. O limite legal no Brasil são 8 horas diárias, que podem ser acrescidas de no máximo 2 horas extras, sempre com adicional de remuneração.

Roubo

POLÍCIA RECUPERA CARGA E PRENDE HOMEM QUE FORJOU ROUBO

A Polícia Civil prendeu dois homens por furto qualificado e formação de quadrilha, em Guaianazes, na zona leste da Capital paulista. O motorista do caminhão registrou boletim de ocorrência fingindo ter sido vítima de roubo para furtar a carga de sandálias, avaliada em R$ 337 mil. Policiais da 2ª Delegacia da Divisão de Investigações sobre Furtos, Roubos e Receptação de Cargas (Divecar), do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), receberam informações da empresa de monitoramento sobre a indicação do sinal rastreador embutido na carga.

OPERAÇÃO FECHA MAIS TRÊS DESMANCHES ILEGAIS NA CAPITAL

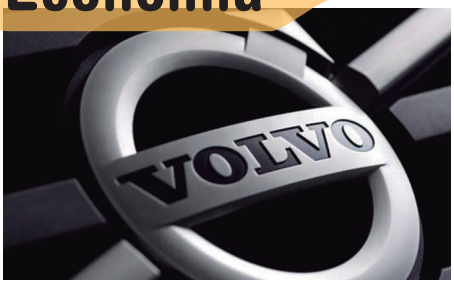
As polícias Civil e Militar e o Ministério Público realizaram a segunda ação coordenada da "Operação Desmanche", na zona leste da Capital paulista. Dos sete locais fiscalizados, três não atendiam às regras da Lei dos Desmanches - criada para combater o roubo e o furto de veículos e o comércio ilegal de peças - e foram lacrados pela Prefeitura e multados pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Em um dos desmanches fiscalizados, foram apreendidas duas peças de veículos roubados – pedaço de porta e de porta-malas.

Peças e serviços

CONTROLE DE FROTA MOBILIZA PÚBLICO NA TRANSPOSUL 2014

A eficiência no controle e gestão de frotas é essencial para o bom desempenho das empresas. Este foi um dos temas que mais despertaram interesse dos visitantes da Transposul 2014, feira realizada em Porto Alegre/RS, de 15 a 17 de julho. Nesse contexto, o Cartão Controle de Frota, apresentado pela paranaense Senff, foi um dos principais destaques. A empresa, com mais de 120 anos de atividades ligadas ao varejo, acumula 14 anos de atuação como operadora de crédito e desenvolveu uma solução que permite ao gestor da frota obter informações precisas e em tempo real.

Economia



VOLVO TEM QUEDA DE 8% NAS VENDAS NO BRASIL

A Volvo, segunda maior fabricante de caminhões do mundo, viu suas vendas no mercado brasileiro caírem 8% nos primeiros seis meses deste ano ante igual período de 2013. No primeiro semestre, a companhia vendeu 45.309 caminhões no Brasil. Em relatório, apresentado ao mercado, a montadora destaca a retração da economia brasileira e a necessidade de adequação da sua produção a uma fraca demanda no País. De acordo com o documento, a deterioração das condições no Brasil puxou para baixo a performance da companhia na América do Sul, com declínio de 36% no primeiro semestre sobre um ano antes. "Consumidores brasileiros assumiram uma posição cautelosa antes da eleição presidencial deste ano, enquanto a Volvo também interrompeu a produção no País durante a Copa do Mundo", ressalta a empresa, em relatório. No entanto, as vendas de caminhões Volvo também tiveram recuo na Europa e Ásia, respectivamente, de 17% e 6%, no primeiro semestre deste ano.

Estradas

MAN APRESENTA SOLUÇÕES PARA COLETA DE RESÍDUOS

Líder em vendas de caminhões voltados ao segmento de coleta de resíduos, com 36,1% de mercado, a MAN Latin America apresentou, durante a 9ª. Exposucata – Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria da Reciclagem, que aconteceu de 19 a 21 de agosto, no Imigrantes Convention Center, em São Paulo/SP, soluções sob medida para a coleta de resíduos, que ganhou novas diretrizes com a entrada em vigor, no último dia 3 de agosto, da Lei Federal 12.305/10. A lei prevê o fim dos lixões a céu aberto, implementação de aterros e coleta por meio de veículos compactadores, decretando o fim das caçambas e "carroças". Além do vocacional Compactor, a MAN Latin America apresentou o Constellation 24.330, indicado para o transporte de material reciclado, devido a sua capacidade de tração de 45 toneladas.

REFORÇO NA COMUNICAÇÃO DA MERCEDES

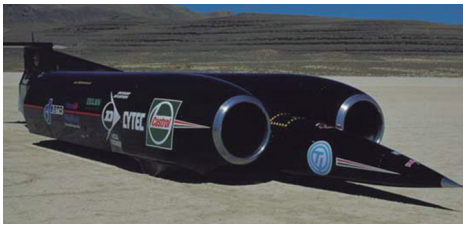
Desde o início do ano, a Mercedes-Benz do Brasil tem reforçado seu time de gerentes na área de Comunicação Corporativa. Recentemente, a montadora completou esse processo anunciando a executiva Alessandra Souza como atendimento de imprensa para automóveis. Com isso, os novos integrantes da equipe de Comunicação Corporativa da Mercedes-Benz são Maura Creazzo, gerente de Relações com a Imprensa Corporativa e Comunicação Interna, Relações Públicas, Patrocínios e Responsabilidade Social; Edgar Bertini, gerente de Relações com a Imprensa – caminhões, ônibus e linha Sprinter; e Alessandra Souza, gerente de Relações com a Imprensa – automóveis e lifestyle, que, juntamente com os demais profissionais do setor, respondem a Luiz Carlos Moraes, diretor de Comunicação Corporativa e Relações Governamentais da companhia.

SINOTRUK RECEBE AVAL PARA CONSTRUIR FÁBRICA EM LAGES/SC

A montadora de caminhões Sinotruk já tem o aval do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para construir sua unidade fabril no município de Lages/SC. A expectativa é que a portaria oficial seja entregue nesta semana, garantindo o início das obras. A planta será a primeira unidade da marca fora da China. A produção anual da fábrica vai começar em 400 caminhões montados por turno, mas com capacidade para chegar em cinco mil veículos por ano em um único turno. A unidade será construída no Polo Industrial de Índios, ao lado da BR-282. O investimento previsto para a construção é de cerca de R$ 300 milhões, valor que poderá aumentar em médio prazo em função dos trabalhos de desenvolvimento de tecnologia, distribuição e comercialização. A unidade vai gerar aproximadamente 400 empregos nessa primeira etapa.

Entretenimento

CASTROL ROCKET: FOGUETE SOBRE DUAS RODAS



Por séculos, as pessoas realizaram esse sonho, mas um novo destaque está prestes a chegar: em questão de dias, a Triumph, fabricante de motocicletas, se preparará para lançar seu novo recorde de velocidade em motocicletas com a Castrol Rocket. A Castrol Rocket é resultado da parceira entre a Castrol e a Triumph em uma tentativa espetacular de recuperar um legado de quebra de recordes, que ocorreram em décadas passadas. O objetivo é não somente quebrar o recorde mundial atual, mas também ultrapassar a marca de 400 milhas por hora (643,737 km/h).

EATON INVESTE NO CINEMA BRASILEIRO E PATROCINA LONGA METRAGEM "A DESPEDIDA"

Um dos grandes destaques do 42º Festival de Cinema de Gramado/RS, o longa-metragem "A Despedida" contou com o patrocínio da Eaton, empresa global de gerenciamento de energia. Com direção de Marcelo Galvão, o filme estrelado por Juliana Paes e Nelson Xavier faz uma reflexão sobre a terceira idade e o fim da vida. Vencedor de quatro prêmios, o filme conquistou as categorias: Melhor Fotografia com Eduardo Makino, Melhor Atriz, Melhor Ator e Melhor Diretor. Baseado em fatos reais, o longa mostra o drama de um idoso que ama viver, mas tem de lidar com a despedida.

CALENDÁRIO PIRELLI 2015 TERÁ PRIMEIRA MODELO 'PLUS SIZE'

Prestigiado pela qualidade estética das fotos e por servir de referência para a indústria das modelos, o calendário Pirelli irá comemorar 50 anos no próximo ano exibindo um time de tops que, pela primeira vez, incluirá uma modelo considerada "plus size". A americana Candice Huffine, 29, apareceu nas primeiras imagens dos bastidores do calendário comemorativo, assinado pelo fotógrafo nova-iorquino, Steven Meisel, e pela ex-editora da "Vogue" francesa, Carine Roitfeld. Huffine tem 1,80cm, 90kg e quase 90 cm de cintura, medidas bem acima do padrão longilíneo estabelecido pelas agências de modelos tradicionais. Nas fotos divulgadas neste mês pela "Vanity Fair" italiana, é possível ver a top trajando um corset justo feito de couro preto.

Transportadoras Sustentáveis

Empresas do segmento de transporte de cargas rodoviário estão, cada vez mais, desenvolvendo ações sustentáveis, independentemente da exigência de certificações ambientais

Por: Madalena Almeida

O transporte rodoviário de cargas é uma atividade que tem grande impacto no meio ambiente, afinal, se considerarmos o volume de emissão de poluentes na atmosfera decorrente da combustão nos motores dos veículos, o prejuízo é muito alto para a natureza.

O fato é que o modal rodoviário no País é responsável pelo descarte na atmosfera de gases altamente poluentes, como o CO2, óxidos de nitrogênio (NOx), hidrocarbonetos (HC) e outros. Além disso, é um segmento que tem o maior consumo final de combustíveis fósseis e apresenta um baixo aproveitamento de fontes não-renováveis de energia.

Entretanto, a boa notícia é que muitas empresas dessa área já se conscientizaram da importância de reduzir o impacto de suas atividades na natureza, desenvolvendo ações sustentáveis, independentemente da exigência de certificações ambientais.

Um dos bons exemplos no segmento é a TW Transportes e Logística, localizada em Carazinho/RS. Desde 2003, a companhia vem implementando diversas medidas para amenizar os impactos de suas operações no meio ambiente.

Conforme revelou o CEO da companhia, Alexandre Schmitz, a decisão de investir em sustentabilidade surgiu quando a empresa começou a desenvolver programas de qualidade e percebeu que suas operações tinham impacto ambiental. "Passamos a entender melhor nosso negócio, que acaba afetando o meio ambiente. Assim, decidimos criar ações internas que reduzissem esses impactos, beneficiando não somente a comunidade em que estamos instalados, mas também garantindo um ambiente interno mais seguro e saudável para nossos colaboradores. Hoje, posso afirmar que a TW Transportes tem uma forte preocupação com o meio ambiente. E isso independe das exigências de certificações e de quanto vamos lucrar com isso. Na verdade, não estamos preocupados com os ganhos financeiros decorrentes dessas ações, mas sim em garantir um planeta melhor para as futuras gerações e criar uma maior consciência ambiental junto aos nossos colaboradores", explica Schmitz.

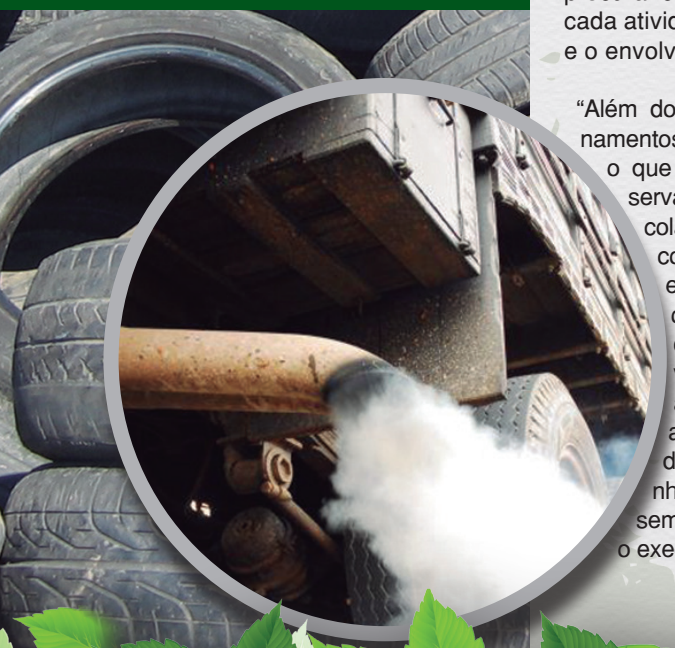
Atualmente, a empresa possui, por exemplo, um sistema de captação que aproveita a água da chuva na lavagem de 280 caminhões todo mês. A água é coletada e armazenada em cisternas com capacidade para 100 mil litros. Dessa forma, a transportadora não utiliza os recursos de poços ou do abastecimento urbano. "O sistema de cisternas é muito interessante. Em São Paulo, por exemplo, que passa por um processo de racionamento, se as empresas e as casas conseguissem reaproveitar e armazenar a água da chuva, poderia se evitar o racionamento", explica o CEO.

O fato é que o modal rodoviário no País é responsável pelo descarte na atmosfera de gases altamente poluentes, como o CO2, óxidos de nitrogênio (NOx), hidrocarbonetos (HC) e outros.

metodologia dos 5S

senso de organização, senso de limpeza, senso de saúde e higiene, senso de utilização e senso de seleção e descarte

"A cada três meses fazemos testes em nossos veículos, da chamada 'fumaça preta', e , após a verificação, é emitido um laudo de conformidade, indicando a taxa de emissão do veículo"



Colaboradores engajados

Outra ação bem-sucedida da TW Transportes é o descarte adequado dos pneus usados na frota, que são enviados às empresas de reciclagem, que reutilizam a borracha, transformando-a em novos produtos. Com isso, a companhia evita a ocupação de aterros ou a disposição inadequada desses materiais.

Da mesma forma, os óleos, baterias, os lixos orgânicos, madeira e lonas de freios etc., gerados na operação, são destinados corretamente pela companhia. A TW possui ainda duas áreas de preservação permanentes, em que são realizados plantios de árvores nativas em seu entorno.

De acordo com Schmitz, os esforços só dão certo porque os colaboradores são engajados nessas ações. Para isso, a empresa utiliza a metodologia dos 5S (senso de organização, senso de limpeza, senso de saúde e higiene, senso de utilização e senso de seleção e descarte) e, em vez de adotar uma tradução pura e simples, procura captar o verdadeiro sentido de cada atividade para promover a educação e o envolvimento das pessoas.

"Além dos motoristas, que recebem treinamentos para uma direção preventiva, o que inclui aspectos voltados à preservação do meio ambiente, nossos colaboradores internos, de áreas como movimentação de cargas e administrativas, também são orientados quanto à importância de adotarem atitudes sustentáveis. Tanto é que, recentemente, alguns deles participaram de uma ação voluntária, voltada à limpeza dos rios da região. Ou seja, são conhecimentos que eles levam e disseminam fora da empresa", comenta o executivo.

A TW Transportes também não descuida do controle de poluentes da frota. A empresa integra o Programa Despoluir da Confederação Nacional do Transportes, com apoio do Sindicar (Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Carazinho e Região),que visa medir a emissão de substâncias poluentes dos caminhões de carga.

"A cada três meses fazemos testes em nossos veículos, da chamada 'fumaça preta' e, após a verificação, e emitido um laudo de conformidade, indicando a taxa de emissão do veículo", explica Schmitz.

Certificações

Na verdade, a TW Transportes tem a sustentabilidade como um de seus valores e segue os padrões da ISO 14.000. Há nove anos, a transportadora está certificada no programa SASSMAQ (Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade), criado pela Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) para qualificar as companhias que adotam processos seguros no transporte de produtos químicos. "Temos vários clientes que são dessa área. Há cinco anos, juntamente com a auditoria da SASSMAQ, conseguimos fazer nossa primeira auditoria ambiental interna, seguindo padrões ISO 14.000", afirma Alexandre.

Para o futuro, a intenção é aprimorar as ações, multiplicando, inclusive, os programas para as filiais e franqueados espalhados pelo Brasil. "A preocupação com o meio ambiente é um valor da TW Transporte. O objetivo é consolidar cada vez mais essa consciência junto aos nossos colaboradores, estendendo mais fortemente essas práticas ambientais, conforme a realidade de cada unidade. Afinal, o compromisso de preservar o meio ambiente é uma responsabilidade de todos nós", finaliza o executivo.

pneus@greco.com.br

Pequenos investimentos em Pneus para grandes resultados

No mês passado, participei de um evento realizado na sede da NTC & Logística sobre a futura implantação do eSocial. Resumidamente, trata-se de um projeto do Governo Federal que irá unificar em um único arquivo todas as informações (ou obrigações) que hoje as empresas enviam a cinco agentes: Receita Federal, Previdência Social, Ministério do Trabalho e Emprego, FGTS e Caixa Econômica. Segundo a definição apresentada no evento, será uma nova forma de prestação de informações e registro dos eventos trabalhistas.

Claro que isso nada tem a ver com pneus, principal tema deste espaço. Como a vida é repleta de coincidências, na ocasião foi entregue a cada participante um exemplar do Anuário NTC&Logística 2013-2014, e é aqui que voltamos para o nosso assunto: os pneus.

O anuário, com quase 200 páginas, apresenta diversas informações sobre a NTC&Logística e o setor de transporte de cargas e, entre elas, um capítulo intitulado Custos e Tarifas, que discorre sobre a evolução dos índices do transporte, formação de custos, impacto dos aumentos de salários e diesel sobre os custos, entre outros.

Quando se fala em pneus, a publicidade das empresas fabricantes e também diversas publicações alegam que pneus estão entre o segundo ou terceiro maiores itens da planilha de custos do transporte. O diesel está sempre em primeiro lugar e, de modo geral, no transporte de cargas, o pneu ocupa o segundo lugar, e no de passageiros, o terceiro, logo atrás das despesas com pessoal.

No citado anuário, há tabelas de custos para atividades de transporte de carga, tais como operação de transferência, de carga fracionada e carga lotação, nas distâncias de 50, 400, 800, 2.400 e 6.000 km, totalizando 15 diferentes cenários. Os pneus ficam em 4º lugar em duas situações (carga lotação 2.400 e 6.000 km) e em 5º nas outras 13.

Um gráfico com o título "Peso dos Insumos numa Operação de Carga Lotação" informa a seguinte participação:

36,51 - Veículo;
32,95 - Combustível;
18,93 - Salário;
5,49 - Pneus;
3,29 - Lavagem e lubrificação;
2,82 - Despesas indiretas, exceto salário.

De acordo com a entidade que representa nacionalmente os transportadores de carga, pneus representam menos de 6% dos custos. Nas tabelas existentes no anuário, o mesmo item apresenta as seguintes variações, do menor ao maior:

- Carga de Transferência: de 0,19% (50 km) a 4,07% (6.000 km);
- Carga Fracionada: de 0,29% (50 km) a 3,20% (6.000 km);
- Carga de Lotação: de 1,17% (50 km) a 6,56% (6.000 km).

Os índices apontados indicam que os valores envolvidos com pneus não são tão altos como se costuma achar. Isso significa, então, que não devemos dedicar muita atenção a eles? Nada disso.

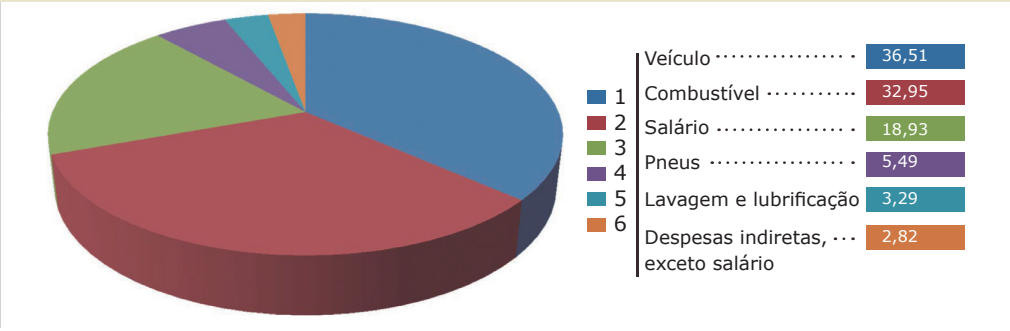
O anuário considera apenas os gastos envolvidos em uma operação de transporte, deixando de lado fatores imponderáveis, como a eventualidade de acidentes. São números frios, de uma visão puramente comercial, mercantil, que não levam em consideração fatores muito mais importantes, como a segurança das pessoas, bem como a de cargas ou a dos veículos. Em toda operação de transporte, a única coisa que realmente tem algum valor é a vida do motorista e das outras pessoas. Tudo mais pode ser substituído.

E esta é a real participação dos pneus, pois a segurança do motorista e de outras pessoas a seu redor dependem dos pneus, tanto quanto dos freios e de outros itens de segurança.

No transporte, se em valores e importância o peso dos pneus é pequeno, em segurança é imenso. E, por representar uma das menores parcelas de sua planilha de custos, mas com imensa importância em segurança, não há razão para não investir um pouco mais, adquirindo os melhores e mais adequados pneus para a sua operação. É preciso lembrar também de aplicar os consertos corretos, sempre que necessários e imediatamente à ocorrência do dano, contando com reformadores de qualidade e habilitados pelo Inmetro e dispondo de um bom compressor de ar e calibrador eficiente e aferido em sua empresa.

Pequenos investimentos para grandes resultados.

Gráfico



Independência ou morte - Realidade e Mito

O Mito

O gigante quadro de 4,15 m de altura x 7,60 m de largura Independência ou morte, de Pedro Américo, concluído em 1888 em Florença na Itália, e exposto no Museu do Ipiranga, é a imagem que foi divulgada durante muito tempo sobre o fato ocorrido no dia 7 de setembro de 1822. Belos cavalos, soldados com as espadas em punho e uniformes de gala impecáveis mostram a imponência desta passagem histórica, mas historiadores relatam que não foi bem assim.

A realidade

Quando fazia uma viagem de Santos/SP (onde se encontrava com a sua amante, a Marquesa de Santos) para São Paulo, Dom Pedro recebeu uma carta de Portugal que anulava a Assembleia Constituinte por ele convocada anteriormente e ordenava que voltasse para Portugal. Dizem alguns historiadores, que neste momento, ele parou para se aliviar de dores intestinais, e aí então sacou a espada e deu o famoso grito "Independência ou Morte".

A simbolismo na arte

Na verdade, o tipo de vigem que Dom Pedro fazia não poderia ter sido feita com cavalos, e sim com jumentos ou mulas, que eram os animais indicados para o percurso. Além disso, ele viajava com poucas pessoas em sua comitiva e nenhuma delas vestia uniforme de gala, como no quadro. Mas a arte é sempre cheia de simbolismos e mensagens, portanto, não podemos desmerecer este belíssimo quadro, que vale muito a pena ser comtemplado.

Portugal exige indenização

Após o grito do Ipiranga, várias medidas teriam de ser tomadas para assegurar a autonomia do Brasil. Para enfrentar vários levantes militares, Dom Pedro contratou mercenários ingleses, e para que Portugal reconhecesse a independência, foi paga a quantia de 2 milhões de libras esterlinas. Como o país não tinha este recurso, os ingleses ajudaram, descontando dívidas que os portugueses tinham com eles.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

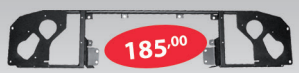
MORELATE
distribuidora de autopeças

Peças de reposição é aqui.

11 3908-0060
visite o nosso site
www.morelate.com.br

*preços válidos nas compras acima de 5 peças de cada item

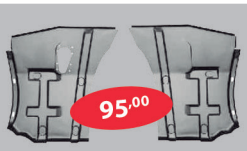
Para-lama
Cargo
1C4516005AA - L.D. (lata)
1C4516006AA - L.E. (lata)
F4HT16005BA - L.D.
F4HT16006BA - L.E.
185,00



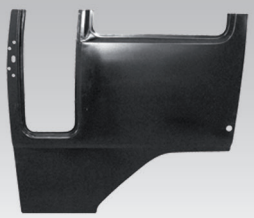
185,00
Suporte do para-choque
1C4517752AB_9
1C4517752BB - 4030
1C4517752CB - 2425

Capô (ferro)
Cargo
2SP823005_9
185,00

Painel dianteiro
Cargo
2SS805097
188,00



95,00
Remendo diant. assoalho
TJG801061_99 - L.E.
TJG801062A_99 - L.D.



Meia folha porta
Cargo
2UH831051_9 - L.E.
2UH831052_9 - L.D.
168,00

Para-choque dianteiro
Cargo
E5HT17756_9
186,00

Painel
81DBE00208BB_9
78,00

1.245,00
Painel dianteiro
s/travessa superior
TJG805031_9

Coluna
Cargo

TJG809201-L.E.	75,00
TJG809202A-D/I L.D.	75,00
TJG805045A-D/E L.E.	178,00
TJG805046A-D/E L.D.	178,00
TJG809247_9-T/E L.E.	195,00
TJG809248_9-T/E L.D.	195,00

Respeite a sinalização de trânsito.

Alguns de nossos fornecedores:
Eaton, Meritor, Fabrini, Cummins, Holset, Parker, Racor, Duroline, Frum, ABR, Suporte Rei, Mann-Filter, Suspensys, Magnetti Marelli, Cofap, Wabco entre outros.

Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
A melhor companhia para a sua viagem
Tradição desde 1979
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRÔNICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP (11) 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

CARED Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REI · SPAAL · MASTER · Suspensys · MAX GEAR · NINO Faróis · FRAM · CINPAL · VARGA · EATON · FRASLE · metagal · MERITOR · Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veículo regularmente.

ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito.

Curtas

O perigo do uso do celular ao volante

Tempo de reação

Pesquisas indicam que nas rodovias um motorista demora em média 1,5 segundos para identificar uma anormalidade e um segundo para reagir, e na cidade, o tempo de reação é menor: 0,75 segundos. Portanto, uma simples olhadinha, na hora errada, para ver quem ligou, pode nos privar deste tempo precioso na hora do perigo. Vale lembrar aquele ditado: Melhor perder um minuto da vida do que a vida em um minuto.

No Brasil

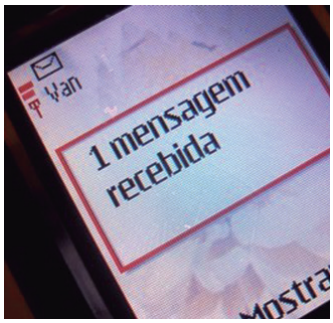
Estatísticas da Polícia Rodoviária Federal mostram que a falta de atenção ao volante é responsável por 46,34% dos acidentes nas estradas brasileiras e mata cinco vezes mais que o excesso de velocidade, 10 vezes mais do que a ingestão de álcool e 15 vezes mais do que as ultrapassagens proibidas. O uso de celular continua sendo uma das principais causas, já que muitos aparelhos registram ligações e mensagens próximas ao momento da colisão.

Na Espanha

O envio de mensagens via celular ao volante não é uma prática exclusivamente brasileira, e as consequências desastrosas geradas por esse hábito, também não. Segundo pesquisa do Departamento de Direção Geral de Tráfego, 4 milhões de motoristas espanhóis admitem usar whatsapp (aplicativo de mensagens) enquanto dirigem, e 51,74% dos acidentes com lesões são causados pela falta de atenção proveniente do uso de celular.

Nos Estados Unidos

Vinte cinco por cento dos acidentes de trânsito nos Estados Unidos são causados por motoristas desatentos, que estavam falando ao celular ou trocando mensagens. Cerca de seis mil pessoas morrem por ano em acidentes provocados pela comunicação através de troca de mensagens. Os torpedos digitais estão matando mais pessoas do que os torpedos dos famosos submarinos alemães na Segunda Guerra mundial.



Natureza mortal

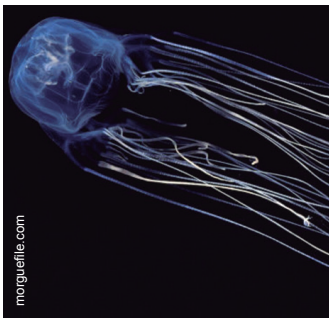
A mais temida

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), todos os anos 125.000 pessoas morrem em todo o planeta, vítimas de picadas de serpentes venenosas A maior parte dessas pessoas vive na África e na Ásia, principalmente na Índia, Paquistão e Birmânia. Aqui no Brasil são aproximadamente 100 casos de morte por ano. A Serpente mais venenosa do mundo é a Taipan australiana, que contém veneno suficiente para matar mais de 100 homens.

O peso-pesado

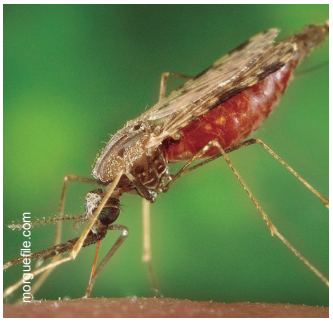
Quem vê um tranquilo e simpático hipopótamo no zoológico ou já assistiu o desenho do engraçado Peter Potamus na TV, não pode imaginar o quanto este animal pode ser fatal. Pesando até 9 toneladas, implacável na defesa de seu território, imprevisível e muito agressivo, ele mata 2.900 pessoas por ano na África. Como enxerga mal, ataca, principalmente, as canoas da populução que vive à beira dos rios.

Perigo nas águas



A Vespa do Mar ou Chironex Flecheri é a famosa água viva australiana, o animal marinho mais venenoso já registrado. É tão mortal que uma picada é capaz de matar até 50 pessoas. Estima-se que é responsável por aproximadamente 100 mortes por ano, mas as autoridades não divulgam estes números para não alarmar as pessoas e não prejudicar o turismo. Provavelmente, os filhos eles devem avisar!

Menores frascos, piores venenos



O inseto Anopheles, também conhecido como mosquito prego, é o inseto mais mortal do planeta pelo simples fato de que sua fêmea é a hospedeira do parasita causador da malária, que atinge 300 milhões de pessoas em todo o mundo e mata aproximadamente 1 milhão. Atinge, principalmente, a África, mas registra-se por volta de 500 mil casos no Brasil, na região amazônica, com taxa de mortalidade de 0,01% dos casos.

RODOPEÇAS
TRUCKS & PARTS

Bucha do tensor
Randon 2000

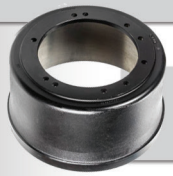
Patim de freio para
lona CA32

Paralama bitrem
Randon Injetado

Roda a disco 295
22,5x8,25

Rolamento 32218 GBR

Tambor de freio
Disco de M22


Tambor de freio multifuro

Venha conferir nossas
PROMOÇÕES!

(11) 2633-7777
www.rodopecas.com.br
vendas@rodopecas.com.br

Rua Diamantina, 1056 - São Paulo - SP
Faça revisões em seu veículo regularmente

Curtas

Veja os carros mais famosos de "007"

Fotos: divulgação

Aston Martin DBS
"007 – Quantum of Solace" (2008)

Piloto: Daniel Craig.

O carro da Aston Martin já fez sucesso no filme anterior da série, "Cassino Royale", quando em uma cena deu três giros sobre seu eixo, antes de se espatifar no chão.Durante as filmagens, o Aston Martin DBS, que custa mais de R$ 600 mil, saiu da pista e caiu dentro das águas geladas do lago Garda, na Itália.

Sunbeam Alpine Series 5
"O satânico Dr. No" (1961)

Piloto: Sean Connery.

Desde o primeiro filme, "O satânico Dr.No", de 1961, os carros são peças de destaque na série "007". Naquele longa-metragem, James Bond dirigiu um Sunbeam Alpine Series 5. Nos filmes seguintes, surgiram outros modelos, como Lotus Esprit, BMW, Ford Mustang e Toyota 2000 GT.

Aston Martin DB5
"007 contra Goldfinger" (1964)

Piloto: Sean Connery.

A partir do terceiro filme da série, os carros de James Bond passam a ter artefatos para combater os inimigos.
Este Aston Martin DB5 era equipado com metralhadoras, escudos blindados, serras para cortar pneus, radar, lança-pregos, bombas de gás e telefone.

Toyota 2000 GT Conversível
"Com 007 só se vive duas vezes" (1967)

Piloto: Sean Connery.

A Toyota abriu partes do topo do veículo para poder acomodar Sean Connery, que poderia não caber dentro do coupé.

O carro incluiu uma televisão, um telefone sem fio e um sistema estéreo, controlados por voz: gadgets eletrônicos, que são praticamente normais funcionalidades de automóveis japoneses hoje.

Ford Mustang Mach I

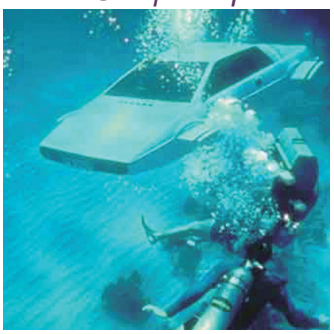
"007 - Os diamantes são para sempre" (1971)

Piloto: Sean Connery.

O carro participa de uma perseguição incrível pelas ruas de Las Vegas (EUA), anda sobre o capô de outros veículos e passa por um beco estreito em apenas duas rodas - o filme tem um erro de continuidade ao mostrar o Mustang saindo do beco com as rodas do lado oposto.

Lotus Esprit

"007 - O espião que me amava" (1977)



Piloto: Roger Moore.

O carro modelo 1976 tinha motor 2.0 litros 16V de quatro cilindros com 140 cavalos de potência. Acelerava de 0 a 100 km/h em 9,2 segundos e podia andar por debaixo d'água. Era equipado com periscópio, torpedos e mísseis. Seis diferentes carrocerias foram usadas durante as filmagens.

BMW Z8

"007 - O mundo não é o bastante" (1999)

Piloto: Pierce Brosnam.

Nos anos 1990, James Bond andou de BMW. No filme, este esportivo tinha mísseis sob o capô, metralhadoras, câmera atrás da grade frontal, computador de bordo e sistema de segurança.

O carro podia ainda ser teleguiado por controle remoto.

Aston Martin V12 Vanquish

"007 - Um novo dia para morrer" (2002)

Piloto: Pierce Brosnam.
Fabricado em 2002, o carro de seis marchas era equipado com motor V12 de 6.000 cilindradas e 460 cavalos de potência, podendo chegar a 100 km/h em cinco segundos.
Tinha mísseis atrás da grade frontal, armas na parte da frente e sob o capô, assento ejetável, fator de invisibilidade e pneus com pontas retráteis.

ESTRADA NA BOLÉIA

ANUNCIE

Na Revista Estrada Na Boléia

Consulte nosso representante e conheça as vantagens em ser nosso cliente

Humor

HOMEM ...

COMO O CAFÉ...
Os melhores são ricos, quentes, encorpados e mantém você acordada a noite inteira.

COMO O CIMENTO...
Depois que se espalham... demoram um pouco para ficar duros.

COMO O CHOCOLATE...
Doces, suaves.. e, geralmente, vão direto para seus quadris.

COMO AS BATEDEIRAS...
Você sabe que precisa de uma, mas não sabe realmente para quê.

COMO AS GELADEIRAS DE ISOPOR...
Encha-os de cerveja e poderá levá-los para onde quiser.

COMO AS COPIADORAS...
Só servem para reprodução...

COMO OS APARELHOS PARA SECAR CABELOS...
Estão sempre quentes e enroscados no seu cabelo.

COMO OS SAPATOS DE SALTO...
Se forem feitos sob medida são fáceis de usar.

COMO OS HORÓSCOPOS...
Sempre lhe dizem o que você deve fazer e, geralmente, estão errados.

COMO O RÍMEL...
Correm à primeira lágrima.

COMO AS MINISSAIAS...
Se você não tiver cuidado.. podem subir por suas pernas.

COMO OS LUGARES PARA ESTACIONAR...
Os bons já estão ocupados e, os que sobram, são demasiado pequenos...

Piadas

Disputa de sangue

Três vampiros fizeram uma aposta para ver quem chupava mais sangue. O primeiro foi e voltou com a boca toda lambuzada de sangue e os outros dois disseram:
"– De onde você pegou tanto sangue?"
"– Daquele cachorro."
O segundo foi e voltou com o rosto lambuzado de sangue.
E os dois falaram:
"– De onde você pegou tanto sangue?"
"– Daquela vaca."
O último foi e voltou com o corpo todo cheio de sangue, e os dois perguntaram:
"– De onde você pegou tanto sangue?"
"– Estão vendo aquele muro ali? Eu bati de frente com ele."

Múmia

Na demolição de uma casa antiga em Portugal encontraram uma múmia portuguesa, com o rosto virado para uma das paredes. Com muito cuidado tiraram a múmia da parede. Estupefatos, e orgulhosos, observaram que ela possuía um cinturão de ouro, escrito o seguinte: *Manoel, 1971 — Campeão Mundial de Esconde-Esconde!*

20 mil exemplares

Aprox. 70 mil leitores

www.naboleia.com.br

12 Fatos sobre Chuck Norris

Chuck Norris enfiou uma faca no olho; a faca ficou cega.

Cada célula do sangue de Chuck Norris tem sua própria barba.

Se você pode ver Chuck Norris, ele pode ver você. Se não pode ver Chuck Norris, você pode estar perto da morte.

Chuck Norris contou até o infinito... Duas Vezes.

A última página do Guiness diz em letras miúdas: "Todos os recordes do mundo pertencem a Chuck Norris. Nós, apenas nos damos ao trabalho de listar os segundos colocados em cada categoria.

Chuck Norris tem duas velocidades: Andar e Matar.

Quando Deus disse: "– Que se faça a luz!", Chuck Norris falou: "– Diga por favor". Chuck Norris jogou roleta russa com um revólver totalmente carregado e ganhou.

Chuck Norris pediu um Big Mac no Bob's. Ele foi atendido.

Algumas pessoas usam uniforme do Superman. Já o Superman usa uniforme de Chuck Norris.

Chuck Norris, uma vez, tomou um vidro inteiro de pílulas para dormir. Elas fizeram ele piscar.

Deus precisava de 10 dias para construir o mundo. Chuck Norris deu a ele 6, e olhe lá.

Quando o Bicho Papão vai dormir, ele deixa a luz acesa com medo de Chuck Norris.

CAMINHÃO MARCADO

ACABE COM O INTERESSE DOS LADRÕES PELO SEU PATRIMÔNIO

Marque seu caminhão e deixe de ser alvo das quadrilhas.

- 100 marcações em pontos estratégicos
- Identificação Refletiva (conhecida pelas quadrilhas)
- Baixo custo, sem mensalidade
- Aplicação única e definitiva
- Alta qualidade
- Sistema de micro punção computadorizada (utilizado no chassis pelas montadoras).

www.CAMINHAOMARCADO.com

Atendemos em todo território nacional

End: Rodovia BR-101, km 71, BOX 33
(Anexo ao Posto Sinuelo) - Araquari/SC
CEP 89.245-000

(47) **3348-9292**
(47) **9708-2900**

Respeite a sinalização de trânsito.